

PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA MANEJO DE EVENTOS ADVERSOSTARDIOS EM SOBREVIVENTES AO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO DESTINADA A ENFERMEIROS

MESTRE: EDILENE COELHO DUARTE

ORIENTADOR(A): PROF^a. DR^a. CLEISIANE XAVIER DINIZ

**COORIENTADOR(A): PROF^a. DR^a. MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA
RIBEIRO**



Curso de formação profissional para manejo de eventos adversos tardios a pacientes sobreviventes ao câncer de colo do útero, destinado a enfermeiros

Produto técnico tecnológico: Tecnologia educacional para manejo de eventos adversos tardios em sobreviventes ao câncer de colo do útero destinada a enfermeiros

Linha de pesquisa: Tecnologias sociais e educacionais como instrumentos para promoção da saúde.

Autores: MsC. Edilene Coelho Duarte; Dr^a. Cleisiane Xavier Diniz; Dr^a. Maria de Nazaré de Souza Ribeiro.

Data da defesa: 15 de dezembro de 2022.

Produção da Tecnologia Educacional: curso de formação profissional

A produção da tecnologia proposta, o curso de formação profissional destinada a enfermeiros, é um curso livre, que de acordo com a Lei nº 9394/96 e o Decreto nº 5.154/04 e a Deliberação CEE 14/97 é legal e válida em todo o território nacional, ainda que não sejam regulamentados pelo MEC. Esses cursos têm caráter não-formal, podem ser ofertados tanto de forma presencial, quanto online e são extremamente democráticos e acessíveis.

Um curso livre, por sua legislação, não tem carga horária mínima ou fixa definida, ficando essa definição então por conta do profissional ou instituição que oferta o conteúdo. Apesar disso, os cursos livres não deixam de ser extremamente válidos, relevantes e reconhecidos pelo mercado de trabalho e por organizações diversas. Esse tipo de conteúdo normalmente é extremamente rico e pode ser um diferencial para quem o consome.

Um curso livre é um curso de menor duração, focado em um aprendizado pontual para qualificação profissional ou pessoal em alguma área específica. Neste caso, servirá como um reforço nas práticas assistenciais voltadas para oncologia, pois como foi pontuado anteriormente, há essa carência nas matrizes curriculares durante a graduação do curso de enfermagem. Logo, São conhecimentos pontuais e focados

na capacitação dos profissionais da APS, criados a partir das carências profissionais relatadas pelos mesmos, podendo ser extensivos a qualquer profissional enfermeiro que tenha interesse em consumir esse tipo conteúdo de modalidade educacional.

O processo de avaliação será feito por meio de uma atividade respectiva ao módulo encerrado, e não terá caráter classificatório, mas avaliativo (nota de 0 a 10,0). Como são três módulos, as notas obtidas serão somadas e divididas por três. Aquele que alcançar a média 6,0 (seis) estará apto a receber o certificado que será emitido pela Universidade do Estado do Amazonas.

Figura 4 - Protótipo de Curso de formação profissional para manejo de eventos adversos tardios em sobreviventes ao câncer de colo do útero destinado a enfermeiros

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA MANEJO DE EVENTOS ADVERSOS TARDIOS APACIENTES SOBREVIVENTES AO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO, DESTINADO A ENFERMEIROS

MÓDULO 1

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Terapêutica Oncológica em mulheres com diagnóstico de CCU	30h

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O conteúdo programático será ministrado através das seguintes estratégias de ensino:

- Aulas expositivas dialogadas com o uso das técnicas de apresentação (multimídia);
- Plataformas digitais de preferência do professor;
- Estudos dirigidos;
- Leitura e discussão de textos (disponibilizados previamente o conteúdo do curso) de revistas científicas;
- Estimulo para observação crítica de notícias em relação à prática profissional em enfermagem;
- Pesquisa bibliográfica;
- Atividade avaliativa com questões de múltipla escolha, não de caráter eliminatório.

PROFESSOR (A)	PERÍODO
Profissional Especialista em Enfermagem Oncológica da FCECON	A definir

Ao final do módulo, o profissional deverá ser capaz de:

- Compreender o câncer como doença crônica e degenerativa e como problema de saúde pública mundial, bem como suas modalidades de tratamento.
- Discutir as políticas de saúde na atenção oncológica.
- Compreender a prevenção, promoção, tratamento, reabilitação e o protagonismo da enfermagem da APS na atenção oncológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Rio de Janeiro: INCA, 2019.
- BRASIL. PORTARIA Nº 2.459/GM DE 8 DE DEZEMBRO DE 2005. Política Nacional de Atenção Oncológica. Brasília, DF, 2005.
- RESOLUÇÃO COFEN Nº 0564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- FONSECA, S. M.; PEREIRA, S. R. Enfermagem em Oncologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.
- GLOBOCAN, Cancer today, 2018. Disponível em: <https://go.isrc.fr/today/home>. Acesso em: 10 nov 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Koh WJ, Abu-Rustum NR, Bean S, et al. Cervical Cancer, Version 3.2019, NCCN Clinical Practice Guidelines in Oncology. J Natl Compr Canc Netw. 2019;17(1):64-84.
- NUVES, A. P. C. S.; BONADIO, R. et al. Qualidade de vida de pacientes com câncer cervical localmente avançado após quimioterapia neoadjuvante seguida por quimiorradiação versus quimiorradiação apenas (estudo CIRCE): um estudo randomizado de fase II (Jornal Internacional de Câncer Ginecológico 2020; 30: 749-756).
- OPUZ, Samet et al. Is Surgical Treatment an Option for Locally Advanced Cervical Cancer in the Presence of Central Residual Tumor after Chemoradiotherapy? Rev Bras Ginecol Obstet, Turquia, v. 40, n. 1, p. 35-42, jan. 2020.

2022

PÁGINA 1

PÁGINA 2

Fonte: Elaborado pela autora